

SETORIZAÇÃO DE ÁREAS EM ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSA, ENCHENTES E INUNDAÇÕES

Amparo - SP
Março de 2019

SP_AMPARO_SR_08_CPRM
Bosque dos Eucaliptos - Ruas 3 e 5
UTM - 23K, 317.474m E, 7.491.162m N (SIRGAS 2000)



Descrição: Bairro as margens da Rod. Comandante Virgulino de Oliveira onde encostas foram ocupadas por diversas de casas (**Figura 1**). Destas, dezenas foram construídas com o uso de técnicas de cortes e aterros com taludes subverticais com pouca ou nenhuma contenção (**Figuras 2 e 3**). A região mais a sudoeste do setor está inserida em uma das encostas de um vale com altas declividades onde a instalação de edifícios deveria ser evitada ou contar com cuidados de construção, movimentação de solo, contenção de taludes e drenagem de águas pluviais muito mais criteriosas do que as vistas no local (**Figuras 4 e 5**). Um agravante da situação do setor é que as ruas não possuem sistema de drenagem pluvial que acaba por deixar a água infiltrar no solo e aumentar o risco a deslizamentos (**Figura 6**). Segundo a Defesa Civil, há histórico em 2010 de deslizamento na drenagem natural da Rua 3 que atingiu a via impedindo o trânsito.

Tipologia do processo: Deslizamento

Grau de risco: Alto

Quantidade de imóveis em risco: 30

Quantidade de pessoas em risco: 120

OBS: ¹ O número de pessoas e moradias é aproximado, devendo a Defesa Civil realizar a contagem exata dentro do setor.

² Os locais que atualmente não possuem moradias, mas apresentam características topográficas e geológicas semelhantes a este setor podem no futuro se tornar áreas de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.

Sugestões de intervenção

- Formar quadro de servidores concursados exclusivamente como agentes de Defesa Civil Municipal;
- Melhorar a drenagem das águas pluviais de forma a discipliná-la e evitar que infiltrem em taludes de setores de risco;
- Implantação de políticas de controle urbano para inibir atuais e futuras construções e ocupações no setor de risco;
- Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;
- Palestras visando a conscientização ambiental e em relação aos setores de risco do município;
- Retirada preventiva de moradores em casos que a Defesa Civil julgar que estão em risco por evento extremo;
- Estudo geotécnico detalhado para verificar a possibilidade de estabilização de encostas e taludes no município.



Legenda:  Delimitação do setor de risco  Sentido da drenagem

Notas

- 1- As informações contidas nesta prancha se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2- As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a melhor forma de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
- 3- Recomenda-se que qualquer intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
- 4- O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho.

Equipe técnica

Gabriel Guimarães Facuri (SUREG-SP)

Luiz Fernando dos Santos (SUREG-SP)